

## Ficha da Acção

**Designação** Estratégias para a elaboração de instrumentos de avaliação – Exercícios, Testes e Exames

**Região de Educação** **Área de Formação**  A  B  C  D

**Classificação** Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

### Duração

Nº Total de horas 12 Nº de Créditos 0,5

**Cód. Área** C05 **Descrição** Didácticas Específicas (domínio científico específico),

**Cód. Dest.** 28 **Descrição** Professores do Grupo 230 do 2º Ciclo do Ensino Básico e do Grupo 520 dos Ensinos Básico (3º Ciclo) e Secundário

**Dest. 50% 28** **Descrição** Professores do Grupo 230 do 2º Ciclo do Ensino Básico e do Grupo 520 dos Ensinos Básico (3º Ciclo) e Secundário

**Reg. de acreditação (ant.)**

## Formadores

### Formadores com certificado de registo

**B.I.** 11550391 **Nome** Óscar Luís da Costa Oliveira **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-29939/11

**Componentes do programa** Todas **Nº de horas** 12

### Formadores sem certificado de registo

## Anexo A

### A preencher nas modalidades de Curso, Módulo, DSES e Seminário

#### Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

No âmbito da necessidade de desenvolvimento de capacidades de criação de processos e meios de avaliação, que por um lado correspondam ao previsto nos documentos normativos (Metas, Programas e Exames) e que por outro se coadunem às especificidades dos contextos letivos, entendemos por bem apresentar uma formação que prepare efetivamente para implementação de estratégias e recursos de avaliação ajustados.

#### Objectivos a atingir

- Contribuir para uma investigação colaborante sobre o processo didático, nomeadamente a conceção, construção e prática da avaliação;
- Promover a melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens, através da permanente atualização e aprofundamento de conhecimentos, nas vertentes teórica e prática;
- Fomentar nos docentes uma tomada de consciência da importância destas atividades para o desenvolvimento desse processo, exercitando o seu espírito crítico sobre as atividades propostas para análise e discussão tanto pelos formadores como pelos formandos;
- Desenvolver estratégias de criação e avaliação das atividades de ensino e de aprendizagem que contemplem a diversidade dos aprendentes;
- Promover a partilha de atividades e estratégias, a fim de que a formação construída ao longo da ação estimule hábitos de reflexão conjunta, tendentes a enriquecer as práticas pedagógicas individuais no âmbito em causa;
- Desenvolver novas estratégias de aprendizagem;
- Contactar com estratégias no âmbito das TIC ao serviço do ensino-aprendizagem das disciplinas transversalmente;
- Criar atividades e materiais práticos para os alunos.

#### Conteúdos da acção

- 1.A avaliação em ciências: importância, âmbito, dificuldades e condicionantes externas.
- 2.Impacto e efeitos dos exames nacionais e testes intermédios nas práticas letivas nas disciplinas de Ciências Naturais do 3º ciclo e de Biologia e Geologia do ensino secundário.
- 3.Reflexão sobre os impactos dos exames nacionais e testes intermédios nas práticas de ensino e avaliação, com destaque para a gestão do currículo (p. ex.: desvalorização das atividades práticas laboratoriais e experimentais em resultado da reduzida carga letiva) e de que forma os exames nacionais constituem em si mesmo um programa orientador para a disciplina de Biologia e Geologia.
- 3.Análise de alguns exemplos de exame nacionais do 3º ciclo do ensino básico e do ensino secundário: abrangência dos exercícios, grau de profundidade, adequação ao programa da disciplina e extensão.
- 4.Estratégias para a elaboração de exercícios, testes e exames.
  - Seleção da temática dos exercícios
  - Pesquisa de dados em fontes fidedignas.
  - Construção dos itens de avaliação.
  - Elaboração dos testes ou exames.
- 5.Introdução a modelos/fichas/atividades de diagnose e deteção de abordagens específicas/diferenciadas necessidades/dificuldades: remediação, recuperação, motivação, agregação, análise/interpretação)
  - Elaboração de fichas e grelhas de deteção/registo
  - Assente em propostas das obras da autora Helena Serra, especialista em deteção de necessidades educativas (desde a sobredotação até aos alunos com dificuldades de aprendizagem), ex.: Avaliação e Diagnóstico em Dificuldades Específicas de Aprendizagem - Alunos, Edições Asa.
- 6.Criação de instrumentos de registo de avaliação ajustados. Ensino diferenciado – o que avaliar e/ou valorizar? (grelhas de excel para registo de avaliação formativa ao longo do ano, criar-se-á modelos disciplinares; ex. Num aluno conta mais a taxa de participação porque apresenta dificuldades na concretização do conhecimento através de um teste).

**Metodologias de realização da acção**

1.a Sessão – 6 horas

Apresentação dos participantes e formadores.

Informação sobre os objetivos da ação, conteúdos formativos e metodologia de avaliação.

Distribuição de material.

Conceptualização teórica da temática.

Avaliação formativa/ongoing.

2.a Sessão – 6 horas

Construção de exercícios, testes e exames.

Tipologia de questões

Gradação nas questões

Criação de instrumentos de avaliação

**Regime de avaliação dos formandos**

Os formandos serão avaliados na escala de 1 a 10, de acordo com o despacho nº 4595/2015 do Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar, com base em:

- assiduidade – frequência mínima de dois terços da duração da ação (8 horas de formação)

- trabalho final, nomeadamente através da produção de um grupo de exercício com documento e itens de tipologia semelhante à de exame nacional.

**Forma de avaliação da acção****Bibliografia fundamental**[Processo](#)

**Data de recepção** 15-05-2015 **Nº processo** 89148 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-83389/15

**Data do despacho** 08-06-2015 **Nº ofício** 4883 **Data de validade** 08-06-2018

**Estado do Processo** C/ Despacho - Acreditado